



DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS

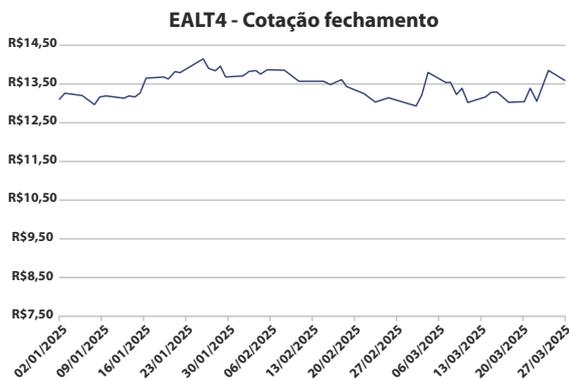


1° TRIMESTRE
2025



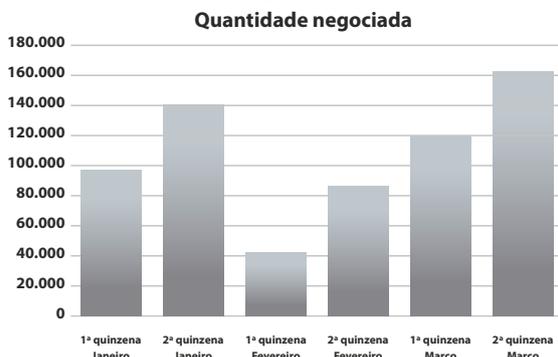
Blumenau, 9 de maio de 2025. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço, que tem atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2025 (1T2025), encerrado em 31 de março de 2025. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 1T2025 Electro Aço Altona - EALT4



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Movimentações do 1T2025 Electro Aço Altona EALT4



Destaques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do quarto trimestre, temos:



Aumento na ROL em R\$ 23,3 milhões, 18,1% superior quando comparado ao 1T2024;



Lucro líquido: R\$ 41,6 milhões (27,3% do ROL), 210,5% superior quando comparado ao 1T2024;
Lucro Líquido Ajustado R\$ 15,3 milhões (10,0% do ROL) 14,1% superior quando comparado ao 1T2024



EBITDA: R\$ 47,0 milhões (30,9% do ROL), 77,1% superior quando comparado ao 1T2024;
EBITDA Ajustado: R\$ 28,3 milhões (18,6% do ROL), 6,9% superior quando comparado ao 1T2024



ROE: 28,1% de retorno do Patrimônio Líquido;



ROIC: 24,4% de retorno sobre o Capital Investido.

No decorrer deste relatório, iremos demonstrar o desempenho positivo da Companhia para o primeiro trimestre de 2025. O 1T2025 teve um desempenho menor, em relação ao que havia sido projetado em orçamento. Mesmo com a realização de aproximadamente 97% da Carteira nesse trimestre, o desempenho operacional ficou um pouco abaixo, devido à produtividade e elevação de alguns custos que não estavam previstos. As projeções eram que a inflação de materiais seria no segundo trimestre, mas tivemos elevações logo em janeiro e fevereiro, aumentos de mercadorias diretas à produção. De qualquer forma, a Administração entende que o desempenho ficou satisfatório para o período, gerando lucro e EBITDA sustentável para seguir na busca da redução do endividamento. A Companhia busca o desenvolvimento de novos negócios, focada sempre na inovação.

No Brasil, tivemos desempenho dentro do orçamento, ficando na ordem de 22% acima quando equiparado com 1T2024. Ambas unidades, UPR e USE, contribuíram para elevação da receita para o período. No mercado externo, também apresentamos elevação, quando comparado com ano passado, aproximadamente 15% de

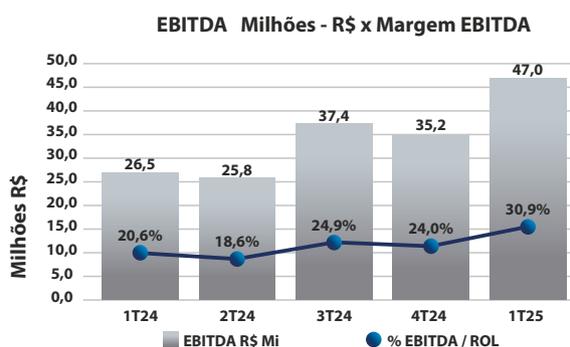
incremento, puxados pelo bom desempenho dos negócios USE – Unidade Sob Encomenda para os mercados da América do Norte e da Europa.

Durante o mês de abril/25 revisou-se o 2T25, o qual demonstra um desempenho um pouco menor em relação a este que está sendo apresentado, motivado pelo sensível recuo dos negócios USE e sinalização de inflação de mercadorias e dissídio da folha de pagamento. A diversificação nos principais segmentos que atuamos é fator importante para continuidade do crescimento do negócio, e aliada à nossa presença global nos permite aproveitar as oportunidades nos diversos mercados onde atuamos. Seguimos confiantes em nossa estratégia industrial, em conjunto com nossa constante busca por eficiência operacional, que contribuirá para as boas margens operacionais e retorno sobre o capital investido.

Conforme nota explicativa do balanço de 2024 “evento subsequente”, destacamos o reconhecimento do crédito tributário que proporcionou um incremento considerável no resultado, bem como irá possibilitar geração de caixa através de compensação de alguns impostos federais correntes do exercício. Mesmo assim, é papel da Administração continuar fomentando controles de gastos e investimentos, perseguindo sempre a geração de resultados sustentáveis.

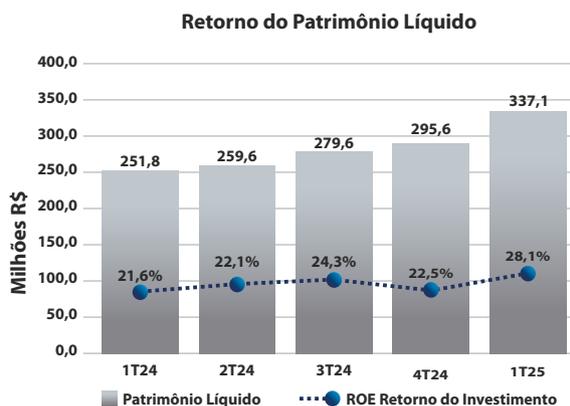
EBITDA

R\$ 47,0 milhões para o 1T2025, com margem de 30,9% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com aumento de 10,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024.



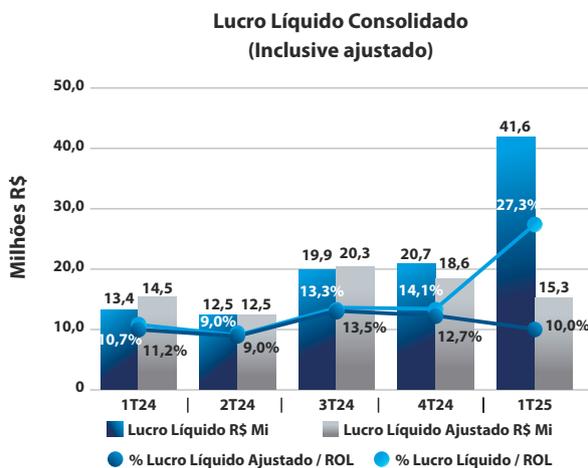
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

28,1% para o 1T2025, aumento de 6,5 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido).



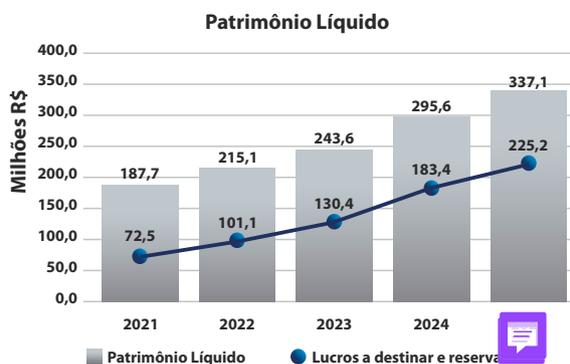
LUCRO LÍQUIDO

Lucro de R\$ 41,6 milhões para o 1T2025, com margem de 27,3% sobre a ROL, um aumento de 16,6 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024.



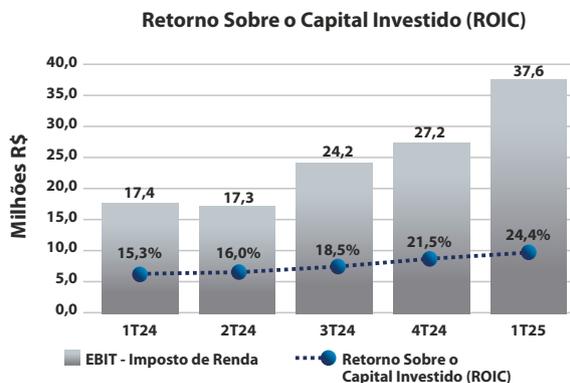
Patrimônio Líquido

R\$ 337,1 milhões acumulados, ao final do 1T2025.
As reservas de lucros totalizam R\$ 225,2 milhões.



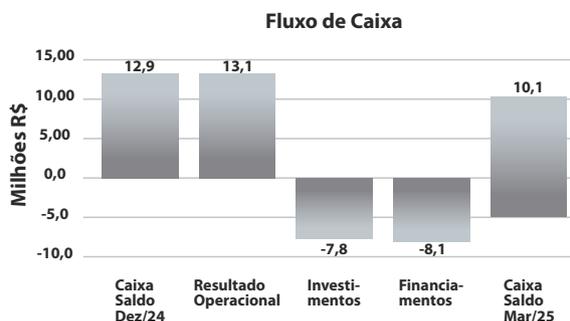
Retorno Sobre o Capital Investido

24,4% para o 1T2025, aumento de 9,1 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido).



Fluxo de Caixa

As atividades operacionais geraram um resultado de R\$ 13,1 milhões no período, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 7,8 milhões e financiamentos (Captações – Pagamentos) R\$ 8,1 milhões. Dos R\$ 10,1 Milhões de saldo em caixa de mar./25, R\$ 3,0 milhões são da controladora e R\$ 7,1 milhões são das empresas do grupo



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

1. Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
2. Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
3. Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 1T2025 foi de R\$ 47,0 milhões (R\$ 28,3 milhões ajustado) e as despesas financeiras ajustadas de R\$ 2,0 milhões, (desconsiderada os valores do processo de PIS e COFINS sobre a sucata) apresentando assim um índice de cobertura de 14,2 vezes. Para o mesmo período de 2024, o EBITDA foi de R\$ 26,5 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,0 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 6,6 vezes.

No 1T2025 a Companhia registrou um lucro de R\$ 41,6 milhões (R\$13,4 milhões no 1T2024). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 28,1% (21,6% no 1T2025).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes. Para este primeiro trimestre de 2025 os investimentos totalizaram R\$ 7,8 milhões. Para o mesmo período de 2024 o montante foi de R\$ 6,0 milhões.

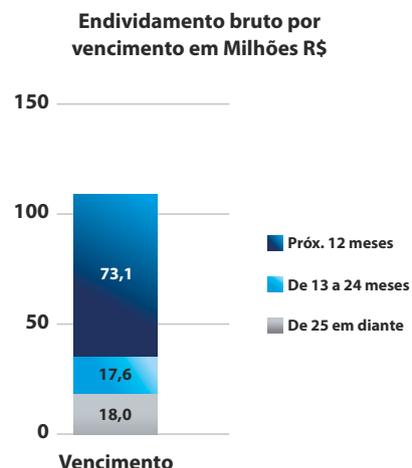
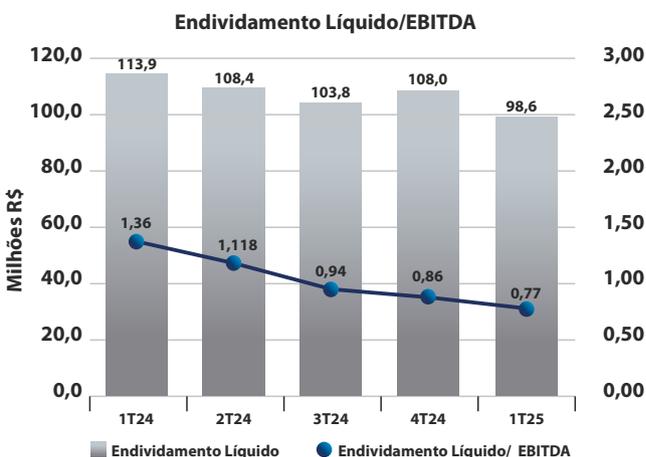
Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

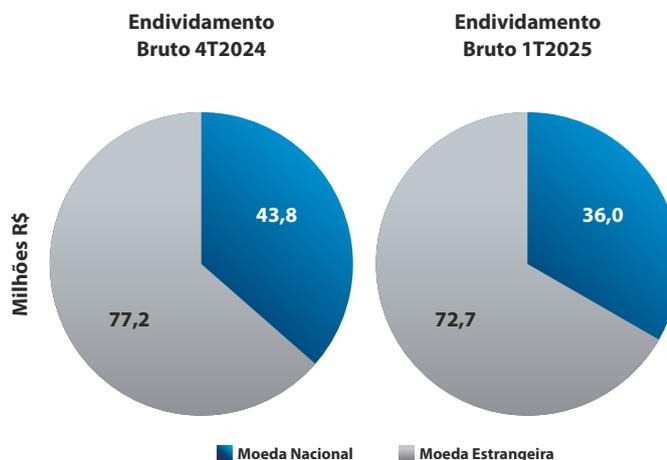
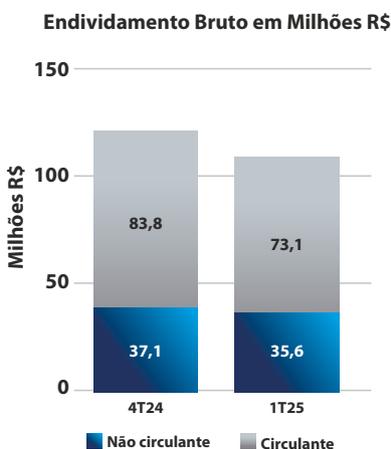
Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 194,5 milhões. Os investimentos acumulados acima demonstrado representam na média 9,3% da ROL para mesmo período.



1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No primeiro trimestre de 2025, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 108,7 milhões bruto (R\$ 120,9 milhões em dezembro de 2024), sendo R\$ 73,1 milhões (R\$ 83,8 milhões em 2024) no passivo circulante e R\$ 35,6 milhões (R\$ 37,1 milhões em 2024) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 98,6 milhões (R\$ 108,0 milhões em dezembro de 2024), descontando-se R\$ 10,1 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona. Deste saldo R\$ 2,8 milhões atualmente a companhia possui provisionado em honorários de sucumbência processo da Celesc, aguardando execução para pagamento e o saldo bancário das empresas do grupo somam R\$ 7,1 milhões. Descontado estes valores o endividamento líquido ajustado é de R\$ 108,5 milhões neste primeiro trimestre.



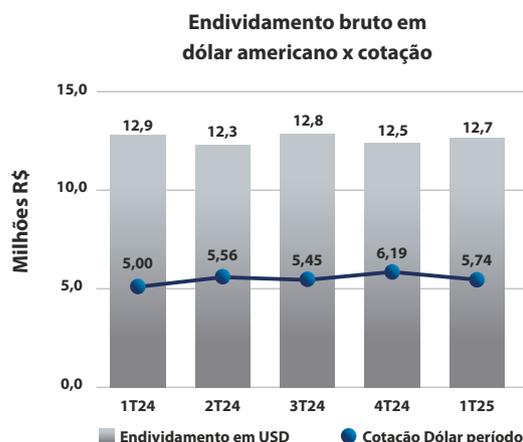


Abaixo demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:

Em 31 de Março de 2025, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. A Companhia Werner avaliza contratos de até R\$ 80 milhões, e para fins de remuneração está limitada em até R\$ 60 milhões. Para a empresa Bellevue, não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração também de R\$ 60 milhões. Em 31 de dezembro, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 88,8 milhões (R\$ 103,8 milhões em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de



Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação) – Consolidado

	1T2025	AV	1T2024	AV	AH
Receita Operacional Líquida	152.175	100,0%	128.901	100,0%	18,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(110.310)	72,5%	(90.659)	70,3%	21,7%
Lucro Bruto	41.865	27,5%	38.241	29,7%	9,5%
Receitas Operacionais					
Outras Receitas Operacionais.....	22.317	14,7%	635	0,5%	3411,9%
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas.....	(6.645)	4,4%	(5.699)	4,4%	16,6%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(13.580)	8,9%	(11.775)	9,1%	15,3%
Outras Despesas Operacionais.....	(2.716)	1,8%	(413)	0,3%	557,1%
Despesas Operacionais Líquidas	(626)	0,4%	(17.252)	13,4%	-96,4%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	41.240	27,1%	20.990	16,3%	96,5%
Despesas Financeiras.....	(4.594)	3,0%	(4.739)	3,7%	-3,1%
Receitas Financeiras.....	8.606	5,7%	720	0,6%	1095,3%

	1T2025	AV	1T2024	AV	AH
Resultado Financeiro	4.012	-2,6%	(4.019)	3,1%	-199,8%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	45.252	29,7%	16.971	13,2%	166,6%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(3.646)	2,4%	(3.573)	2,8%	2,0%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	41.606	27,3%	13.398	10,4%	210,6%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	1,85		0,60		210,6%
Dados Econômicos Financeiros					
EBIT.....	41.240	27,1%	20.990	16,3%	96,5%
EBITDA.....	47.001	30,9%	26.545	20,6%	77,1%
Depreciação/Amortização.....	5.760		5.555		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas	453		921		
Resultado ajustado					
Ganho Processo Crédito PIS e COFINS sobre Sucata (Líquido).....	(24.960)		-		
Outras Receitas e Despesas.....	(449)		-		
Imposto de Renda Diferido.....	(915)		1.094		
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas	15.283	10,04%	14.492	11,24%	5,46%
EBITDA ajustado	28.293	18,6%	26.545	20,6%	6,6%

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2025 x 1T2024

A receita operacional líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 152,2 milhões para o primeiro trimestre de 2025, comparados aos R\$ 128,9 milhões para o mesmo trimestre de 2024, representam um aumento de 18,1% ou R\$ 23,3 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2025, 59,1% (60,5% no mesmo trimestre 2024) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 51,3% (48,1% no mesmo trimestre 2024) da Receita Bruta.

Demonstração da Evolução da Receita em 1T2025 e 1T2024 – R\$ milhares – Consolidado

1T2025	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Demandas			
Repetitivas.....	45.000	31.423	76.423
Sob Encomenda.....	21.131	61.647	82.779
Receita Controladas.....	2.044		2.044
Receita Bruta	68.176	93.070	161.246
Deduções Receita	(5.907)	(3.164)	(9.071)
Impostos.....	(4.989)		(4.989)
Devoluções e Abatimentos.....	(231)	(1.890)	(2.121)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(687)	(1.274)	(1.961)
Receita Operacional Líquida	62.268	89.907	152.175
Participação sob ROL.....	40,9%	59,1%	100,0%

Demonstração da Evolução da Receita em 1T2025 e 1T2024 – R\$ milhares – Consolidado

1T2024

Demandas

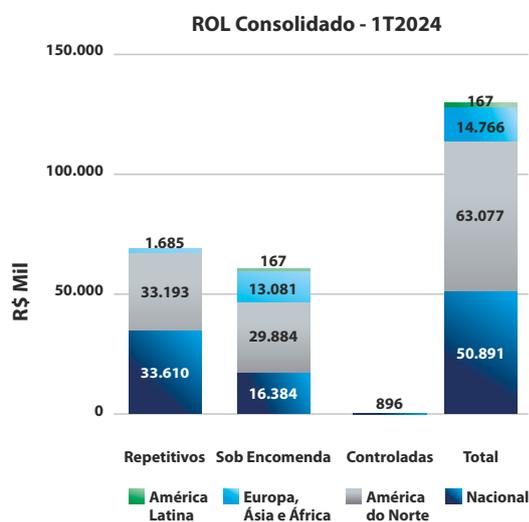
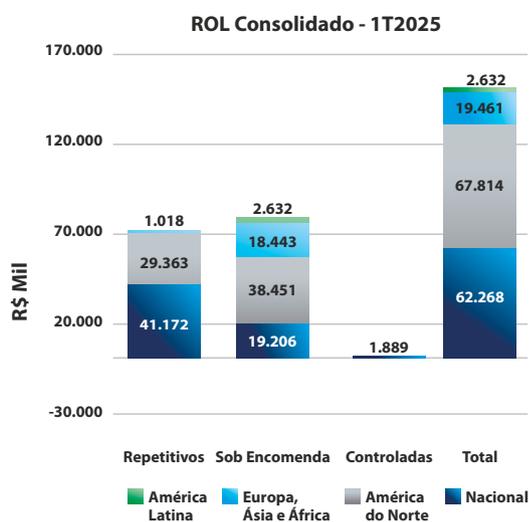
Repetitivas.....	
Sob Encomenda.....	
Receita Controladas.....	
Receita Bruta.....	

Receitas no Mercado

	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	35.929	34.797	70.727
Sob Encomenda.....	21.945	44.464	66.408
Receita Controladas.....	984		984
Receita Bruta.....	58.858	79.261	138.119
Deduções Receita.....	(7.967)	(1.251)	(9.219)
Impostos.....	(4.691)		(4.691)
Devoluções e Abatimentos.....	(2.805)	(592)	(3.397)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(472)	(659)	(1.131)
Receita Operacional Líquida.....	50.891	78.010	128.901
Participação sob ROL.....	39,5%	60,5%	100,0%

Deduções Receita.....	(7.967)
Impostos.....	(4.691)
Devoluções e Abatimentos.....	(2.805)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(472)
Receita Operacional Líquida.....	50.891
Participação sob ROL.....	39,5%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 110,3 milhões para o 1T2025 (R\$ 90,7 milhões no 1T2024), apresentando aumento de 21,7% ou R\$ 19,7 milhões. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou um aumento em sua participação na ROL de 2,2 %. O aumento dos custos dos Insumos diretos refere-se a aumento do consumo de matéria prima, houve incremento nos custos ligados à mão de obra devido ao aumento de quadro e dissídio. Outro fator foi a redução de estoque neste 1T2025 em 160 ton. ou R\$ 6,2 milhões no 1T2024 tivemos um aumento de estoque de 139 ton. ou R\$ 5,1 milhões. Outras despesas, o aumento refere-se principalmente a conta de AVP e Prestação de Serviços.

Custo	1T2025		1T2024	
Insumos Diretos.....	41.308	37,4%	37.640	41,5%
Materiais Indiretos.....	6.002	5,4%	4.552	5,0%
Custos com Pessoal.....	38.174	34,6%	31.098	34,3%
Serviços de Terceiros.....	5.596	5,1%	4.779	5,3%
Industrialização.....	616	0,6%	258	0,3%
Outras Despesas.....	18.612	16,9%	12.332	13,6%
Total das despesas dos custos.....	110.310	100,0%	90.659	100,0%
Participação na ROL.....	72,5%		70,3%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 6,6 milhões para o 1T2025 (R\$ 5,7 milhões no 1T2024), uma aumento de 16,6% em comparação ao mesmo trimestre de 2024. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 4,4% para o 1T2025 mesma participação no 1T2024. O aumento das despesas em valor absoluto se refere a uma maior receita de produtos de exportação com maior incidência de fretes e despesas aduaneiras.

Despesas com vendas	1T2025		1T2024	
Comissões.....	969	14,6%	914	16,0%
Fretes.....	1.944	29,2%	1.501	26,3%
Materiais.....	4	0,1%	5	0,1%
Mão de Obra.....	1.394	21,0%	1.278	22,4%
Serviços de Terceiros.....	55	0,8%	149	2,6%
Outras Despesas.....	2.280	34,3%	1.852	32,5%
Total das despesas com vendas....	6.645	100,0%	5.699	100,0%
Participação no ROL.....	4,4%		4,4%	

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram o montante de R\$ 13,6 milhões para o 1T2025 (R\$ 11,8 milhões no 1T2024), apresentando aumento de 15,3% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 1T2025 R\$ 2,2 milhão é proveniente das empresas do grupo (R\$ 1,1 milhões no mesmo período de 2024). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 8,9% para o 1T2025 (9,1% para o mesmo trimestre de 2024) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	1T2025		1T2024	
Materiais.....	705	5,2%	274	2,3%
Mão de Obra.....	5.796	42,7%	5.134	43,6%
Honorários com encargos.....	1.822	13,4%	1.817	15,4%
Serviços de Terceiros.....	1.781	13,1%	1.333	11,3%
Outras Despesas.....	3.476	25,6%	3.217	27,3%
Total das despesas administrativas.....	13.580	100,0%	11.774	100,0%
Participação no ROL.....	8,9%		9,1%	

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	1T2025	1T2024
Outras receitas		
Despesas recuperadas ⁽¹⁾	21.468	381
Cessão Montantes Energia Elétrica	517	1
Outras receitas ⁽²⁾	332	208
Ganhos de capital - Imobilizado	-	45
Total	22.317	635
Outras despesas		
Contratos de aval e fiança	(305)	(365)
Outras despesas ⁽³⁾	(2.404)	(19)
Baixa de capital - Imobilizado	(8)	(29)
Total	(2.716)	(413)
Efeito Líquido	19.600	223

⁽¹⁾ O aumento significativo da rubrica "Despesas recuperadas" se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal.

⁽²⁾ Na rubrica outras receitas, tanto para o período de 2025, quanto o período de 2024, os valores de maior relevância se referem ao registro de incentivo fiscal de ICMS "Pro Emprego", que é vinculado a importações das quais a companhia efetua.

⁽³⁾ O aumento da conta de Outras despesas se refere ao reconhecimento dos honorários advocatícios inerentes ao processo de credito de PIS e COFINS.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

As despesas financeiras totalizaram o montante de R\$ 4,0 milhões (receita) para o 1T2025 (R\$ 4,0 milhões de despesas no 1T2024), o custo médio dos juros (encargos) no primeiro trimestre de 2025 foi de 0,70% (0,82% para o mesmo trimestre de 2024).

	1T2025	1T2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	160	96
Ajustes a valor presente - AVP ⁽⁵⁾	1.312	417
Outras receitas ⁽⁴⁾	6.427	192
Variação cambial ativa ⁽¹⁾	707	15
Total	8.606	720
Despesas financeiras		
Encargos ⁽³⁾	(3.085)	(3.838)
Ajustes a valor presente - AVP	-	-
Juros incorridos Impostos ⁽³⁾	(1.509)	(901)
Variação cambial passiva	-	-
Total	(4.594)	(4.739)
Despesas financeiras, líquidas	4.012	(4.019)

⁽¹⁾ A variação cambial registrada no período do primeiro trimestre de 2025, teve como cenário a leve queda do dólar americano e a importante recuperação do Euro, que em 31 de dezembro de 2024.

⁽²⁾ Na rubrica "encargos", os valores de maior relevância dizem respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

(³) Os valores de maior relevância referente no aumento do saldo de R\$ 1.509 em 31 de março de 2025 é advindo da atualização da contingência referente aos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais diretos de produção conforme NE 25, os demais valores são referentes a atualizações do saldo devedor e juros atribuídos ao PERT, que diz respeito a processo de compensação de débitos que a Companhia efetuou na adesão do programa. A Receita Federal Brasileira entendeu que não cabia tal compensação, sendo assim retornando ao parcelando do PERT tal montante de juros.

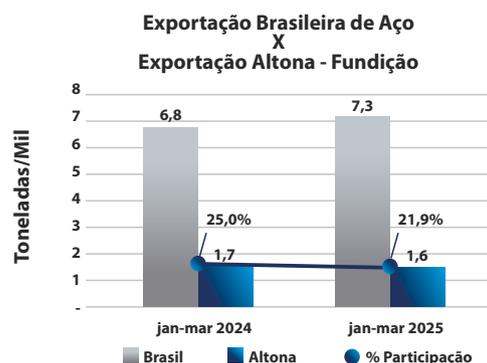
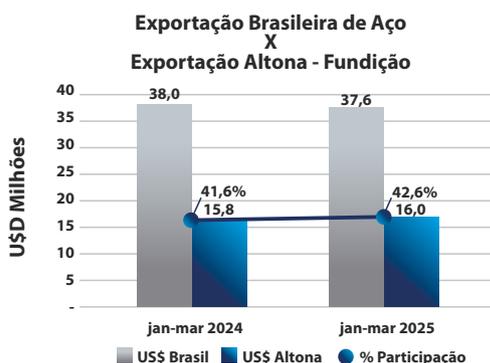
(⁴) O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" se refere ao reconhecimento contábil da atualização do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 5.985 e o saldo remanescente de R\$ 197 é atualização taxa Selic ref. processo PerdComp.

(⁵) O aumento no saldo de AVP para 1T25 foi motivado pela análise dos prazos de recebimento que tiveram ajustes em decorrência de acertos nas datas conforme.

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 31 de março de 2025 a produção no Brasil foi de 68,5 mil toneladas, um aumento de 0,3 mil toneladas, correspondente a 0,5%, em relação ao mesmo período de 2024.

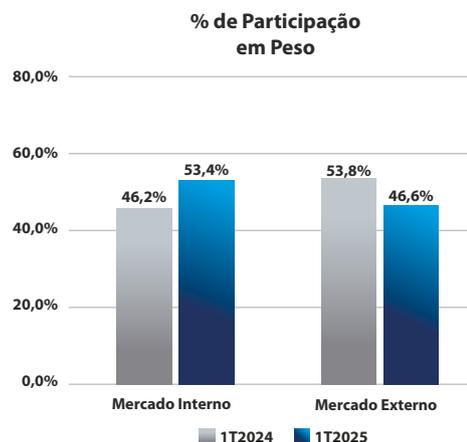
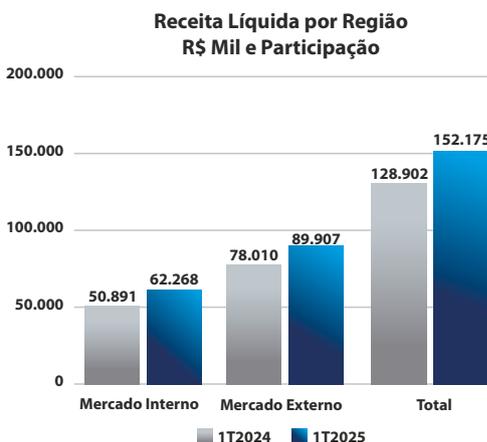
O desempenho das exportações no Brasil, em 31 de março de 2025, apresentou uma redução em dólares na ordem de 1,0%, ou US\$ 0,4 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e aumento de 7,2% ou 0,5 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.



A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 31 de março de 2025 de 21,9% (25,0% no mesmo período de 2024) e em dólares de 42,6% (41,6% no mesmo período de 2024).

Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:



Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2025 x 1T2024 – Grupo

No mercado interno, a receita da companhia no 1T2025, comparado com o mesmo período de 2024, apresentou um aumento de 22,4% nos valores monetários e aumento de 22,6% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2025 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram aumento de 15,3% e apresentou uma redução em quantidades de 8,2%

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2025 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 18,1% e de 6,0% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 1T2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra uma pequena redução no mercado externo de 60,5% para 59,1%, e aumento na participação do mercado interno de 39,5% para 40,9%.

Comparativo em relação ao 4T2024

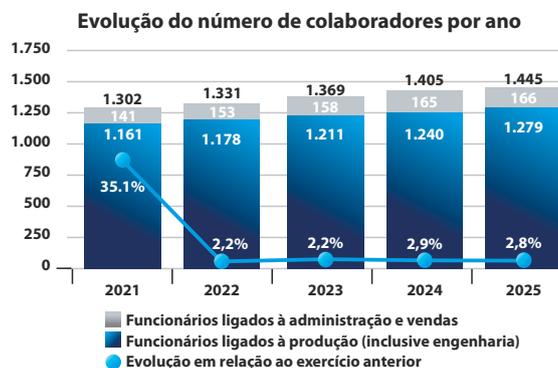
No mercado interno, a receita da companhia no 1T2025, em valores monetários comparado com o 4T2024, demonstra um aumento de 10,3% nos valores e aumento de 10,0% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 4T2024 observa-se uma redução nos valores de 0,3% e aumento de 3,1% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2025 com o 4T2024, podemos observar que houve um aumento nos valores monetários de 3,8% e aumento nas quantidades em 6,7%.

Evolução do quadro de funcionários no período

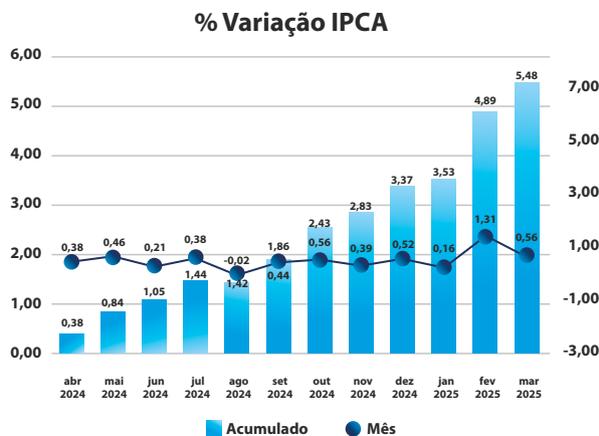
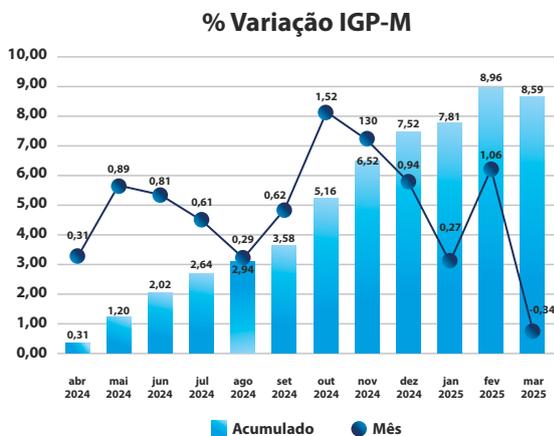
A Electro Aço Altona encerrou o primeiro trimestre de 2025 com 1.445 colaboradores, um aumento de 2,8% em relação a 2024, que fechou o ano com 1.405 colaboradores. A força de mão de obra está alocada principalmente no setor produtivo e representa 88,5% do total de colaboradores. Em 2021 o incremento é motivado pela elevação de contratação pós pandemia.



3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

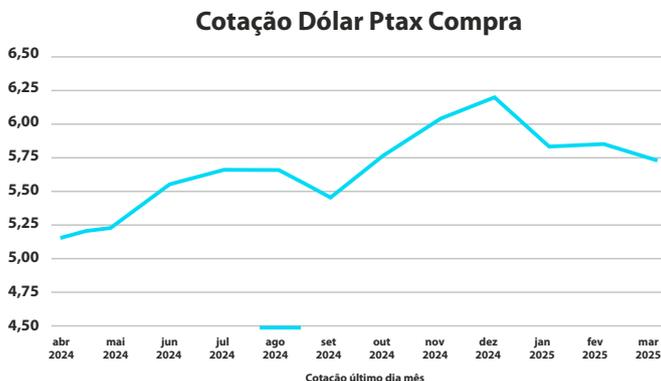
O IGP-M encerrou março de 2025 em -0,34% (ante 1,06%, fevereiro de 2025). Em 12 meses o índice está acumulado em 8,59%. (fonte: fgv.br)

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou março de 2025 em 0,56%, (ante 1,31% em fevereiro de 2025). Em 12 meses o índice está acumulado em 5,48%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 3,00% para 2025, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, em meados de março de 2025, foi decidido elevar da taxa básica de juros, diante do cenário macroeconômico, a Selic foi ajustada para 14,25% a.a. (13,25% a.a. taxa anterior). (fonte: IBGE e Banco Central)

No primeiro trimestre de 2025 a moeda norte americana (cotação compra) encerrou março cotada em R\$ 5,74, um aumento de 14,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 5,00. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 6,19, houve uma redução de 7,2% no período. (fonte: Banco Central)



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração



1° TRIMESTRE

2 0 2 5

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799